

**PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL
2015**

**ANEXO 2
CLIPAGEM**

**ÁGUA LIMPA
Desafio para o desenvolvimento consciente e sustentável**

"Esta ação vai propiciar ao produtor qualidade de vida e estará preservando as águas e os solos para as futuras gerações."

José Ivo Sartori, prefeito de Caxias do Sul

3 - Caxias

◆ MEIO AMBIENTE

Melhorias no campo

Cartilha lançada pela prefeitura busca alertar moradores rurais

A Cartilha do Saneamento Básico Rural que faz parte do projeto Preservação das Áreas de Produção de Água de Vila Seca e Criúva foi lançada na última quarta-feira, 31, em Caxias do Sul. A cartilha foi organizada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e o Samae.

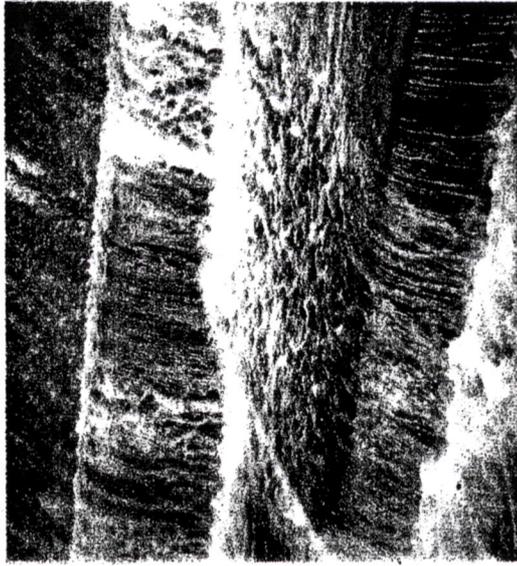
O Secretário do Meio Ambiente, Adelino Teles, enfatizou que o projeto vai proporcionar ao produtor melhores condições para viver e trabalhar no campo, além de estar ajudando na preservação do meio ambiente.

Um dos objetivos da cartilha é orientar o manejo da propriedade rural, da cobertura vegetal e dos recursos hídricos como matas ciliares, nascentes, banhados, arroios e rios. Em comunidades com dificuldades de abastecimento de água potável estão sendo perfurados poços artesanais comunitários. "Estas ações fazem parte do

Programa de Desenvolvimento Rural de Caxias do Sul que visam orientar o produtor rural, preservar as águas e cuidar do saneamento básico das propriedades rurais", explicou o Secretário da Agricultura, Nestor Pistorello.

O saneamento básico nas propriedades rurais contempla ações para o abastecimento com água potável, destino adequado das águas servidas, dos dejetos de animais, dos resíduos domiciliares e das embalagens de agrotóxicos. "Esta ação vai propiciar ao produtor qualidade de vida e estará preservando as águas e os solos para as futuras gerações", destacou o prefeito José Ivo Sartori.

No distrito de Vila Seca serão abrangidas as propriedades inseridas na bacia hidrográfica do Marrecas. Em Criúva, as que pertencem aos arroios Sepultura e Mulada. Nestas regiões encontram-se os futuros mananciais para abastecimento de água de Caxias do Sul.



Proteção das fontes de água é debatido

A cartilha ensina...

- ◆ Como fazer o composto orgânico
- ◆ Como proteger as fontes de água
- ◆ O que é o que não é reciclável
- ◆ Como destinar corretamente o lixo
- ◆ Como fazer a triplíce lavagem

Informe CR

Carnês de IPTU distribuídos

A distribuição dos carnês do IPTU e taxa de coleta de lixo de 2010 para pagamento parcelado começou a ser feito na segunda 5, em Caxias do Sul. São cerca de 50 mil carnês, que serão entregues pelos Correios, para pagamento em seis vezes e a primeira parcela com vencimento dia 15 de abril. Dos 135 mil contribuintes, 68% pagaram o imposto em cota única em fevereiro. No total, a Prefeitura arrecadará R\$ 64 milhões em 2010 com o IPTU.

Agrimar é homenageada

Os 40 anos da empresa Agrimar Rizzi e Cia Ltda. motivaram homenagem da Câmara de Vereadores na última semana. A empresa foi fundada em 15 de março de 1970. A Agrimar iniciou seus trabalhos comercializando maquinários de pequeno porte, fertilizantes. Hoje a Agrimar conta com uma equipe de 185 colaboradores.

Mudanças no secretariado

Vinicius Ribeiro deixa a secretaria de transportes de Caxias do Sul para concorrer a deputado estadual. Ele foi o único a deixar o governo municipal. Jorge Dutra, que era diretor-geral da pasta, assume no lugar. A desincompatibilização alterou governos de quase todos os Estados e Ministério de Lula (leia mais na pag. 7).



ACESSO RÁPIDO



Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Apresentação

Notícias

Agenda

Horti Serra

XIII Concurso dos Melhores Vinhos de Caxias

XII Concurso dos Melhores Vinhos de Caxias

XI Concurso dos Melhores Vinhos de Caxias
• Vencedores

Programas

Feiras

- Feira do Agricultor
- Ponto de Safra e Balcão de Agroindústrias
- Feira do Peixe
- Feira Ecológica
- Feira do Vinho
- Campanha de redução do uso de sacolas plásticas

Cultivos

Cartilha do Saneamento Básico Rural

Contato

Notícias

29/09/2010

SMAPA realiza Dia de Campo em Fazenda Souza

A Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, através da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Secretaria Municipal da Saúde, realizou nesta terça-feira (28) a prática "Dia de Campo: Proteção de fonte de água para consumo humano".

O evento, que teve como público-alvo os produtores rurais e aconteceu na propriedade de Irene Antonioli, em São Bráz - Fazenda Souza, contou com orientações de técnicos da SMAPA, EMATER e Secretaria Municipal da Saúde.

A atividade fez parte da programação da 2ª Semana Municipal da Água que iniciou no dia 25 de setembro e segue até 02 de outubro em Caxias do Sul e tem como tema "Água: Incolor, Inodora, Insípida e Indispensável". O evento é uma realização do SAMAE, CODECA e Prefeitura de Caxias do Sul. O apoio é do SESC/RS e da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES).

Mais informações sobre a programação podem buscadas através dos telefones (54)3290-3800 (SMAPA) e (54)3901-1412 (SMS) ou no site www.caxias.rs.gov.br

Assessoria de Imprensa SMAPA



[Voltar](#)

PIONEIRO

DIÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA SERRA

Um jornal do Grupo RBS

Arnández
a pais, filhos
lores. P. 20 e 21

CAXIAS DO SUL
SÁBADO E DOMINGO
28 E 29/5/2011

ANO 63 NÚMERO 11.057



R\$ 3,00
Em São Paulo, R\$ 3,50

www.pioneiro.com

AMBIENTE

Caxias do Sul investe em saneamento rural

Com o objetivo de proteger as nascentes de água de oito distritos, a prefeitura está investindo em saneamento e na educação dos produtores rurais. Veterinários e agrônomos estão visitando propriedades para ensinar os moradores a tratar adequadamente dejetos animais,

embalagens de agrotóxicos e lixo doméstico. Paralelamente, estão sendo implantados poços artesanais. A meta é reduzir a contaminação das fontes naturais de água, existentes em grande número em localidades como Criúva e Vila Seca.

A prefeitura estima que, agindo dessa forma, garantirá o abastecimento de água da cidade até o ano de 2100. O projeto alcançou repercussão nacional. Nesta semana, uma equipe da TV Globo gravou uma reportagem em Caxias. **Página 14**

AMBIENTE Com objetivo de preservar fontes de água, prefeitura investe e educa moradores da zona rural

Saneamento chega ao interior

Projeto permanente orienta moradores e deve reduzir futuros impactos ambientais

GABRIELA MACHADO

Caxias do Sul – Onze distritos e bairros estão recebendo visitas periódicas de agrônomos, veterinários e técnicos da prefeitura. Com o auxílio de uma cartilha, eles orientam os moradores sobre o manejo correto de dejetos animais, água, lixo e embalagens de agrotóxicos. A ideia é que as famílias assumam o controle ambiental de suas áreas.

O contato com as comunidades do interior também permite que as secretarias municipais de Agricultura e Meio Ambiente, em parceria com o Samae, identifiquem a necessidade de outras melhorias em saneamento.

Previsto no Plano Estratégico Municipal desde 2005, o projeto chamou a atenção do programa *Globo Rural*, exibido pela Rede Globo para todo o país. Nesta semana, uma equipe esteve na cidade para gravar a reportagem, ainda sem data para ir ao ar.

A maioria das localidades beneficiadas não tem dificuldades de abastecimento, já que a região é far-

ta em nascentes. O problema está na contaminação da água com folhas, sujeira dos animais e impurezas da chuva. A cartilha ensina os 16.161

Equipe do Globo Rural esteve em Caxias visitando propriedades monitoradas pela prefeitura

moradores da zona rural a construírem proteções para as fontes e sistemas de esgoto. Há ainda outros

cuidados de saneamento menos óbvios, como a destinação correta de dejetos dos animais e embalagens de agrotóxicos.

Em comunidades onde as nascentes são mais escassas, a alternativa são os poços artesianos e redes de distribuição de água. Nesses casos, a administração do sistema de distribuição é feita por meio de parceria entre prefeitura e comunidade. Até agora, 10 poços foram instalados no interior e há pelo menos 22 novos previstos, assim que a qualidade das águas for aprovada pelos órgãos ambientais. Pelo menos 400 famílias foram beneficiadas.

Por enquanto, o projeto está em

fase de orientação e capacitação. Ainda não há uma fiscalização que indique se as medidas sugeridas estão sendo adotadas pelos moradores e surtindo efeito.

De qualquer forma, o secretário de Agricultura de Caxias do Sul, Nestor Pistorello, garante que a redução do impacto é inevitável.

– Os benefícios vão se estender à zona urbana se os mananciais que abastecem toda a cidade e ficam na região forem protegidos. Caso contrário, teremos problemas ambientais. É preciso pensar no município como um todo – explica o secretário Pistorello.

gabriela.machado@pioneer.com



RONI RIGON

Água do vizinho, nunca mais

A localidade de Nossa Senhora Aparecida, no distrito de Vila Seca, é uma das que receberam poços artesianos. A instalação beneficia pelo menos 13 famílias que, agora, têm água encanada à disposição para as atividades domésticas.

Natural de Caxias do Sul, Nestor Pistochoff é dono de uma chácara na região e não depende da rede porque conta com uma nascente no terreno vizinho. Ainda assim, sente-se seguro com a melhoria.

– Nunca sabemos o que pode acontecer nos terrenos vizinhos. Se venderem ou construírem, precisarei da água do poço. Faço questão de contribuir com a comunidade – diz o morador.

O poço foi custeado pela prefeitura. Cada família paga R\$ 2,50 a cada mil litros consumidos. O valor é repassado pela associação de moradores à empresa fornecedora da energia elétrica que garante o bombeamento da água.

Ao contrário de Nestor, o proprietário de uma granja na mesma localidade comemora a instalação.

Antes, Lovair De Nardi (à esquerda) dependia da nascente de água do vizinho. Hoje, paga pouco mais de R\$ 10 por mês pela água utilizada por ele, pela mulher e por oito funcionários.

– A qualidade da água é muito melhor. Moro em Ana Rech e sempre levo para casa a água de Vila Seca – conta.

Experimento para o futuro de Caxias

MAIS
Globo Rural

A equipe do programa visitou as comunidades de

Crúva, Caravaggio da 6ª Léguas e Vila Seca. A jornalista Camila

Marconato entrevistou famílias que contaram os benefícios das melhorias na região, e depois conheceu as fontes protegidas e outras obras

resultantes do projeto. A reportagem será exibida em um domingo, quando o programa leva uma edição

mais extensa e especial ao ar. Segundo a equipe que esteve na cidade, o material deverá ter duração de 15 minutos.

Em paralelo ao programa de saneamento no interior, a prefeitura de Caxias desenvolve um projeto piloto com 30 famílias moradoras de Crúva e Vila Seca.

Cada propriedade é acompanhada por técnicos que identificam novas ações de preservação dos recursos ambientais, principalmente os hídricos. Um exemplo são as esterqueiras de 10m³ que impedem a contaminação de nascentes e arroios pelos dejetos animais, já que a atividade pecuária é significativa na região.

Os dois distritos foram escolhidos pela alta capacidade de prover água para Caxias no futuro. Hoje, Vila Seca abriga os sistemas Faxinal e Marrecas, o primeiro responsável pelo abastecimento de 60% do consumo da cidade e operando no gargalo, o segundo em construção para suprir essa deficiência. De acordo com o assessor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cláudio Dilda, as reservas do distrito ainda estão longe do esgotamento.

– Crúva e Vila Seca são a caixa d'água de Caxias do Sul. Se a cidade cuidar bem de suas bacias, terá água até 2100, pelo menos – garante.

O projeto experimental imita a iniciativa da cidade mineira de Extrema, visitada pela equipe das secretarias de Agricultura e Meio Ambiente. Se os resultados na região forem positivos, o que, segundo Dilda, já se confirma, os métodos serão aplicados nos demais distritos.

Aprenda a projetar matrizes.
Faça o curso de Projeto de Moldes na MAX3D.

Projeto de Moldes 40h
Indicado a alunos que possuam domínio em SolidWorks

Turmas abertas.

Informações:
www.max3d.com.br
caxias@max3d.com.br

Caxias do Sul
(54) 3238.6776

LOCALIDADES BENEFICIADAS

- 1º Distrito (28 comunidades próximas à área urbana)
- Forqueta
- Santa Lúcia do Piaí
- Vila Cristina
- Vila Oliva
- Vila Seca
- Galópolis
- Ana Rech
- Desvio Rizzo

SMAPA implanta esterqueiras em propriedades rurais



Divulgação/SMAPA

A Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA) está desenvolvendo mais uma ação dentro do projeto de Preservação das Áreas de Produção de Água – Distritos de Vila Seca e Criúva. Estão sendo implantadas 30 esterqueiras em 30 propriedades rurais com capacidade para armazenar 20 metros cúbicos de dejetos animais. É prática comum no meio rural recolher e amontoar a céu aberto os dejetos animais. Esses equipamentos visam abrigar os dejetos evitando assim que fiquem expostos, onde podem ser levados pela água da chuva, poluindo riachos ou fontes que fornecem água para as famílias.

Com mais esse procedimento, além de melhorar a qualidade da água,

os produtores rurais poderão utilizar os dejetos, que dentro da esterqueira sofrem um processo de fermentação e estabilização da matéria orgânica, como adubo orgânico enriquecendo o solo onde normalmente é feito a pastagem do gado.

O projeto de Preservação das Áreas de Produção de Água – Distritos de Vila Seca e Criúva tem como proposta a implantação de manejo adequado dos campos nativos e o saneamento básico nas propriedades rurais. Atende seis comunidades inseridas nas microbacias hidrográficas dos arroios Marrecas, Sepultura e Mulada. As 30 propriedades selecionadas funcionarão como unidades demonstrativas para que no futuro a proposta seja levada a todo interior do município.

Projeto das Águas

NEIVA RECH, SMAPA, DIVULGAÇÃO



Interior de Caxias no 'Globo Rural'

O *Globo Rural* deste domingo (8h) veicula reportagem gravada em maio do ano passado no interior de Caxias do Sul. O tema é saneamento básico na zona rural, por meio do Projeto de Preservação das Áreas de Produção de Água nos distritos de Vila Seca e Criúva.

A reportagem mostra o trabalho de proteção das fontes de água, tratamento do esgoto e destinação correta dos resíduos sólidos e líquidos.

Na foto, a equipe atravessa o Arroio Belo, na 3ª Léguas, com todo o equipamento.

Programa no RS ensina a cuidar de nascentes e reservatórios de água

Falta de cuidado compromete a qualidade da água e causa escassez. Agrônomo ensina diversas maneiras de proteger açudes da contaminação.

Do Globo Natureza, com informações do Globo Rural

[Tweet](#)

2 comentários

Muitas vezes a água que abastece as propriedades rurais é armazenada em açudes a céu aberto, sem proteção nenhuma. A falta de cuidado acaba causando problema de qualidade e até de escassez de água.

O município de Caxias do Sul, no [Rio Grande do Sul](#), decidiu mudar esse roteiro e criou um programa para proteger suas águas, garantindo assim o abastecimento e a saúde de centenas de agricultores.

No geral, chove bem da região serrana do estado. Difícil é conseguir água de qualidade pra beber, usar em casa e para dar aos animais. Quase toda água disponível no município é superficial, vem de fontes que formam rios e arroios de baixa vazão. Esses se contaminam e até desaparecem com facilidade quando mal cuidados.

Uma única fonte, de boa vazão, se bem protegida, pode garantir o abastecimento de mais de uma família. Paulo Facchim, agrônomo da Secretaria Municipal de Agricultura, explica **no vídeo com a reportagem completa** diversas maneiras de proteger uma nascente de água e garantir o abastecimento de açudes.

As orientações fazem parte do programa Água Limpa, um projeto municipal de saneamento básico rural. A ideia é preservar e melhorar a qualidade da água. Quem se interessar pelo trabalho deve arcar com o custo do material e da mão-de-obra. A prefeitura oferece a orientação técnica e, se necessário, empresta o maquinário.

A água de qualidade trouxe saúde e dignidade para centenas de moradores da zona rural. Preservá-la é garantir também o abastecimento das grandes cidades no futuro.

O passo-a-passo das orientações do programa Água Limpa estão disponíveis em www.caxias.rs.gov.br/agricultura.

Para conseguir um exemplar gratuito escreva para:

Secretaria de Agricultura
Rua Moreira César, 1.686
Caxias do Sul – RS
CEP 95034-000



SANEAMENTO BÁSICO RURAL: A INICIATIVA DO PROJETO ÁGUA LIMPA

ALMEIDA, Rozelaine Rubia Bueno D¹

Resumo: Este trabalho tem como objetivo fazer algumas considerações sobre o projeto de saneamento rural – Água Limpa - desenvolvido pela prefeitura municipal de Caxias do Sul/RS. Para a realização do estudo utilizou-se uma revisão bibliográfica para fazer o embasamento do trabalho como um todo. A partir das obras e referências consultadas verificou-se que apesar de existir um programa nacional de saneamento básico, existem muitos desafios ainda pela frente, relacionados à universalização do acesso ao saneamento básico em áreas rurais, à gestão das políticas voltadas ao saneamento e à articulação entre os diferentes segmentos da sociedade. O projeto de saneamento rural desenvolvido pela prefeitura de Caxias do Sul estabelece vários cuidados para proteger suas águas, garantir o abastecimento e a saúde de muitas famílias que vivem nas localidades rurais do município. O acesso a água de qualidade consiste em saúde e dignidade para muitas famílias residentes nas áreas rurais, resultando em melhores condições de vida e contribuindo para que estas famílias permaneçam no campo. No entanto, é necessária uma maior participação social e comunitária para serem estabelecidas todas as mudanças necessárias para cada localidade e realidade específica, bem como outros projetos e estudos específicos na área de saneamento rural.

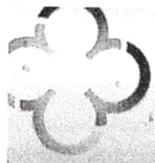
PALAVRAS-CHAVE: Saneamento Rural. Projeto Água Limpa.

1 Introdução

O saneamento básico no Brasil constitui num desafio a ser alcançado, necessitando de um maior envolvimento da sociedade como um todo. Os serviços de saneamento devem promover a qualidade de vida da população, bem como proteger os recursos naturais. Em relação ao saneamento rural, as dificuldades também são significativas, uma vez que a falta de cuidado pode gerar problemas com a qualidade da água e o meio ambiente, representando um risco à saúde das pessoas.

No Brasil, o saneamento rural é carente de recursos, projetos viáveis, estudos sobre as condições reais do país e das experiências realizadas, caracterizando-se por apresentar projetos e estudos descontínuos e pontuais. Em alguns casos, tais projetos são carentes de abrangência e de avaliação, distantes das demais ações e

¹ Pós-graduanda em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar (UFFS) - rosealmeida@bol.com.br.



políticas governamentais. O serviço de saneamento básico em áreas rurais constitui numa dívida histórica que as políticas públicas têm com essas comunidades, bem como com os segmentos excluídos que residem nas periferias dos centros urbanos (TEIXEIRA, 2010).

Diversa iniciativa vem sendo implementadas pelo Governo Federal, com destaque para o Plano Nacional de Saneamento que estabeleceu as diretrizes nacionais para o saneamento básico presentes na Lei nº 11.445/2007. Neste sentido, Teixeira destaca que:

A nova política nacional de saneamento básico, por meio da Lei nº 11.445/2007 e todo o arcabouço legal recente, conquista dos setores organizados da sociedade civil e dos profissionais da área, trazem esperança para estes segmentos sociais que ainda não tiveram acesso aos serviços de saneamento. Atualmente já está consolidado, apesar de ainda não universalizado na sociedade brasileira, de que o saneamento básico é forte fator de melhoria das condições de vida das famílias nos campos da moradia, construção e preservação do meio ambiente, promoção e resgate da saúde pública (2010, p. 275).

O Programa Nacional de Saneamento Básico Rural necessita estar inserido no Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab e articulado com as políticas públicas, na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Em sua elaboração, é fundamental a participação efetiva dos diversos segmentos da sociedade. Este processo poderá contribuir para a conquista de um Brasil melhor e igualitário (TEIXEIRA, 2010).

Ainda conforme Teixeira (2010), um Programa Nacional de Saneamento Básico Rural deve considerar as características sócio-econômicas e culturais das diferentes comunidades estabelecidas em seus respectivos biomas e ecossistemas. Contudo, o sucesso de um projeto pressupõe a participação da comunidade no processo de tomada de decisões, na busca de soluções e na elaboração do projeto.

A participação social e comunitária consiste em importantes ações para defesa dos direitos dos cidadãos. A falta de saneamento gera uma série de impactos negativos ao meio ambiente e à saúde da população, as áreas sem saneamento ou com um sistema deficitário interferem diretamente na dinâmica da população residente nessas áreas.

Nas áreas rurais existe uma diversidade maior de ocupação do espaço, pois englobam desde moradias mais próximas, semelhantes a núcleos urbanos,



comunidades cujas residências distanciam-se de 10 a 100 metros umas das outras, até as moradias mais isoladas, onde as soluções de saneamento serão individuais por família. Teixeira destaca que “até o momento, o Brasil não tem adotado a política de planejar nacionalmente ações de saneamento básico e muito menos de saneamento rural” (2010, p. 261).

É necessário conhecer a realidade local, suas peculiaridades, carências e experiências de êxito, para então elaborar um planejamento e posteriormente implementar ações objetivando resolver os problemas encontrados no saneamento básico em áreas rurais.

O saneamento básico rural deve levar em consideração as características e necessidades encontradas nas comunidades rurais, necessitando da integração com as políticas públicas e demais programas existentes. O projeto Água Limpa desenvolvido pela prefeitura municipal de Caxias do Sul consiste numa iniciativa desenvolvida que visa atender as famílias rurais residentes no município. Sendo assim, este trabalho objetiva apresentar o projeto Água Limpa para o saneamento rural, destacando as principais orientações do projeto.

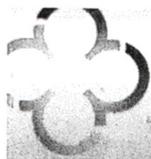
2 Metodologia

Para a realização do trabalho utilizou-se uma revisão bibliográfica para fazer o embasamento do trabalho como um todo, utilizando-se da consulta de artigos, livros, documentos em meio eletrônico e legislação específica da área de saneamento básico. Uma das principais vantagens da pesquisa bibliográfica “reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 1999, p. 65).

De acordo com Severino (2007, p. 122), “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”.

3 O projeto Água Limpa

O Projeto Água Limpa representa um projeto de saneamento rural proposto pela prefeitura municipal de Caxias do Sul - RS, através da Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA) e o Serviço Autônomo de Água e



Esgoto (SAMAE). A finalidade do projeto é de “levar água potável a comunidade rural organizada, através de associação comunitária, para que tenham acesso a água de qualidade prioritariamente para o consumo humano atendendo assim as suas necessidades básicas” (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL, 2012, p. 6).

O projeto Água Limpa busca contribuir para a preservação e melhoria da qualidade da água no meio rural, visa orientar o manejo da propriedade rural, da cobertura vegetal e dos recursos hídricos. Nas comunidades onde existem dificuldades de abastecimento de água potável estão sendo perfurados poços artesanais comunitários para garantir água para a população (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL, 2012).

Neste sentido, destaca-se que uma água de qualidade deve estar livre de microorganismos causadores de doenças, uma vez que a contaminação da água pode acontecer na fonte, no poço, na caixa d'água, na rede de distribuição ou até mesmo no interior da residência (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL, 2012).

O desenvolvimento de cuidados específicos e formas de proteção das nascentes de água objetivam preservar a qualidade da água e abastecer as famílias rurais, uma vez que “a complexidade da sociedade atual e a decorrente ampliação dos impactos ambientais, tanto sob o ponto de vista de sua natureza quanto de sua abrangência geográfica, em muitos casos atingindo escala planetária, impôs também a expansão da visão dos determinantes ambientais sobre a saúde” (HELLER, 1998, p.73).

O projeto de saneamento básico rural corresponde a uma série de ações voltadas a minimizar as dificuldades existentes no campo, visando orientar as pessoas residentes nestas áreas, uma vez que engloba as seguintes ações:

- Proteger adequadamente as nascentes de água;
- Tratar adequadamente as águas servidas da cozinha e do esgoto domiciliar, destinando-os para a fossa séptica e sumidouro;
- Construir esterqueiras bem dimensionadas e impermeabilizadas para evitar a contaminação do solo e dos mananciais hídricos;
- Promover e participar da coleta seletiva do lixo domiciliar e das embalagens de agrotóxicos (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL, 2012, p. 03).



Com relação à distância adequada das fontes de água em relação aos focos de contaminação, ressalta-se que a distância da fonte com a residência da família compreende 15 metros, já para a criação de animais e sumidouro corresponde de 30 e 45 metros, respectivamente. Tais cuidados são indispensáveis para a preservação da água vinda da fonte, uma vez que a água consiste no principal alimento do homem. Na área rural, a maneira mais comum de se conseguir água para o consumo humano é a partir do aproveitamento das vertentes superficiais ou através dos poços tubulares profundos e artesianos.

O lixo doméstico proveniente da propriedade deve ser separado conforme a sua classificação, sendo necessário dar um destino final consciente e responsável para não comprometer o meio ambiente e a saúde do homem. Os agrotóxicos são produtos criados com a finalidade de combater pragas e doenças, no entanto, quando não utilizados de forma correta podem causar sérios danos ao ambiente natural. Devem-se levar em consideração os cuidados com o armazenamento das embalagens cheias de agrotóxicos e o seu destino após o uso, pois podem causar sérios problemas quando não armazenados e manipulados de forma correta.

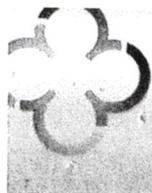
A criação de animais gera uma grande quantidade de dejetos, lançados muitas vezes sem nenhum tratamento em rios, lavouras ou pastagens, provocando a poluição do ambiente. Nas pequenas propriedades observa-se o armazenamento do esterco em áreas a céu aberto, gerando contaminação do solo e reduzindo sua potencialidade como fertilizante orgânico, uma vez que uma tonelada de esterco bovino curtido equivale a 155 kg de sulfato de amônia, 100 kg de fosfato natural e 40 kg de cloreto de potássio (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL, 2012). Neste sentido, a esterqueira:

É uma construção que permite a fermentação do esterco, urina e água provenientes da criação de animais, diminuindo o seu potencial poluidor e possibilitando seu posterior aproveitamento como fertilizante em lavouras e pastagens.

Durante o processo de curtimento, a elevação da temperatura destrói micro-organismos causadores de doenças e sementes de ervas.

Existem vários tipos de esterqueiras. A diferença básica entre elas está nos dejetos produzidos: líquidos ou sólidos (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL, 2012, p. 08).

As águas utilizadas para a limpeza doméstica, higiene pessoal e dejetos humanos devem ser destinados ao esgoto sanitário. A presença de um sistema de esgoto sanitário na propriedade apresenta as seguintes vantagens: evitam a



contaminação do solo e das águas, a formação de poças de água e a criação de insetos que transmitem doenças. A construção de um sistema de esgoto sanitário requer cuidados e um conjunto de instalações para o seu bom funcionamento.

O projeto Água Limpa estabelece vários cuidados para proteger suas águas, garantir o abastecimento e a saúde de muitas famílias que vivem nas áreas rurais do município, uma vez que ainda é difícil para muitas famílias adquirir água de qualidade para beber, usar nas atividades da casa e dar aos animais. O acesso à água de qualidade consiste em saúde e dignidade para muitas famílias residentes no meio rural, resulta em melhorias nas condições de vida, favorecendo a permanência dessas famílias no campo.

4 Considerações Finais

A política nacional de saneamento básico representada na Lei nº 11.445/2007 representa uma conquista de toda a sociedade, uma vez que traz esperança para alguns segmentos sociais que ainda não tiveram acesso aos serviços de saneamento.

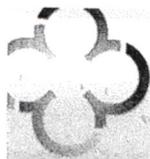
A elaboração do Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab – e do Programa Nacional de Saneamento Básico Rural – PNSR – corresponde a instrumentos que podem impulsionar o desenvolvimento sustentável e a geração de uma sociedade mais justa e igualitária.

O projeto Água Limpa representa uma iniciativa pontual que está buscando promover uma condição de vida melhor às famílias rurais, contribuindo para a sua permanência no campo. Consoante a isto, sabe-se que os desafios em relação ao saneamento rural ainda são muitos, principalmente no âmbito das políticas públicas e das iniciativas pouco abrangentes no setor de saneamento básico.

Necessita-se de um trabalho conjunto de diferentes segmentos da sociedade para o atendimento de todas as necessidades da população em geral, bem como a realização de novos projetos e pesquisas na área de saneamento rural.

Referências

BRASIL. **Ministério das Cidades. Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab – Versão Preliminar.** Brasília: M. Cidades, novembro/2010. Disponível em:



http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/PlanSaB/Proposta_Plansab.pdf. Acesso em 5 de maio de 2012.

_____. **Lei n. 11.445 de 05 de janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis n.ºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei n.º 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Brasília, DF, 2006.

_____. **Ministério das Cidades**. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HELLER, Léo. Relação entre saúde e saneamento na perspectiva do desenvolvimento. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, 3(2):73-84, 1998.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL – RS. Saneamento básico rural. 2009. **Sítio do governo municipal de Caxias do Sul RS**. Disponível em: http://www.caxias.rs.gov.br/_uploads/agricultura/saneamento_basico_rural.pdf. Acesso em 5 de maio de 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TEIXEIRA, J. B. Saneamento rural no Brasil: perspectivas. In: REZENDE, S.C. (org.). Cadernos temáticos. (Vol. 7). In: HELLER, L.; MORAES, L. R. S.; BRITTO, A. L. N. P.; BORJA, P. C.; REZENDE, S. C. (coord.). **Panorama do saneamento básico no Brasil**. Brasília: Ministério das Cidades, 2010. Disponível em: http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/PlanSaB/PANORAMA_vol_7.pdf. Acesso em 5 de maio de 2012.

◆ SANEAMENTO

Água é suporte para a vida

*Nascentes protegidas são garantia de água potável
e de saúde para as famílias que habitam na área rural*



Paulo Facchin/Especial/Correio Riograndense

Formigheri, de Caxias, exhibe água de qualidade, saída de fonte protegida. Página central

"A proteção de nascentes e a qualidade da água são tão importantes quanto à alimentação."

Rudimar Menegotto, presidente em exercício do STR caxiense

10 - Meio a

♦ SANEAMENTO BÁSICO

Proteção de fontes garante água p

A maior riqueza da propriedade rural, o olho d'água ou mina, normalmente está exposta

A água é a maior riqueza da propriedade rural, mas por ocupar o espaço naturalmente, às vezes não recebe a atenção que precisa. As milhares de nascentes se espalham em meio ao mato, campos e até em cultivos, mas a grande maioria "vive situação de abandono". Nesse meio, a forma mais comum de obter água para o consumo humano é aproveitando as vertentes superficiais ou por meio de poços tubulares profundos e artesanais.

O grande problema é a contaminação. Ela pode ocorrer na própria fonte, no poço, na caixa d'água, na rede de distribuição e até dentro de casa. A poluição vem de várias maneiras, mas as principais são os agrotóxicos (uso próximo ao olho d'água), circulação de animais, insetos, folhas, galhos, terra, ação do homem etc.

Por isso, a vertente deve ser protegida. "A fonte natural precisa estar, no mínimo, a 15 metros da casa, a 30 m da criação de animais e a 45 do sumidouro (local para onde escoa a água)", detalham os engenheiros agrônomos Neiva Rech e Paulo Facchin e o técnico

agrícola Rudinei Giacomelli, da Secretaria da Agricultura e Pecuária de Caxias do Sul (Smapa).

Passo a passo - Por conta do programa Saneamento Básico Rural, Caxias do Sul é referência em proteção de fontes no Rio Grande do Sul. A equipe da Smapa vai à propriedade e ensina como fazer a proteção da vertente. O primeiro passo é localizar a fonte. Em seguida, drenar e encontrar o olho d'água e fazer a limpeza, retirando o material indesejável (folhas, terra, raízes...).

Após, escolher o local mais baixo e verificar se o terreno é firme. Fixar um pedaço de cano de PVC de 40 mm junto ao chão. "Ele servirá de dreno para futura limpeza", ensinam. Segue, a construção de uma mureta com mais ou menos 50 cm. Colocar um pedaço de PVC de 25 mm com perfurações internas de 3 mm. "Esta será a saída de água para o depósito (captação)", observam os agrônomos.

A altura da mureta deve ser superior a 15 cm. "Colocar outro cano de 40 mm, que servirá de ladrão. Acima, assentar mais uma ou duas filei-

ras de tijolos e finalizar", orientam.

De acordo com a equipe da Smapa, o agricultor deve esperar dois dias para secar o cimento. Em seguida, precisa fechar os canos e deixar a fonte encher de água para certificar-se de que não há vazamento. Feito isso, encher o local da vertente com pedras e brita. Na primeira camada colocar pedras maiores.

Já a segunda camada deve receber brita nº 2. Fazer com que a brita fique inclinada em direção à mureta de tijolos. As pedras funcionarão como filtro. Adicionar água sanitária (1 litro para cada 10 litros de água) sobre as pedras para higienizá-las. Após, cobrir a camada de brita com lona plástica de modo que a água da chuva escorra para fora da fonte.

Por fim, cobrir a lona com uma camada de terra e grama. Cercar a área da fonte para evitar o acesso de animais. Recomenda-se o plantio de espécies nativas no entorno da fonte. Caso a propriedade trabalhe com fruticultura, optar por nativas não frutíferas. "O objetivo é evitar problemas com pragas, como a mosca das frutas", alertam os agrônomos ao CR.



Nascente exposta à poluição



Facchin: início da proteção



Proteção inclui pedras graúdas



Neiva higieniza a fonte

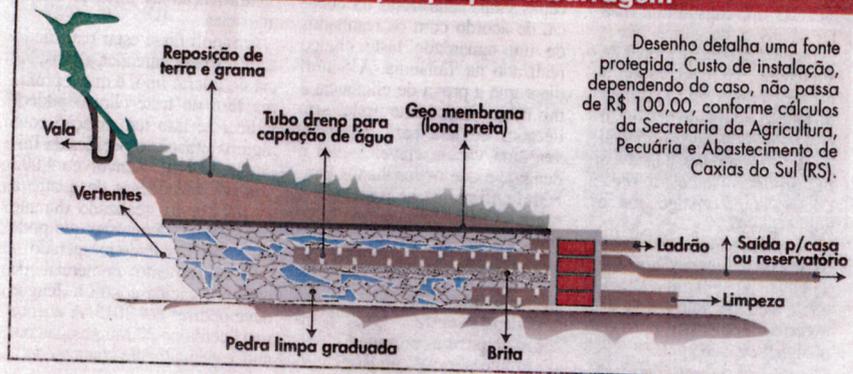


Proteção exige lona plástica



Fonte de Valderês pronta

Corte de fonte protegida por pequena barragem



Mina de água descuidada na propriedade caxiense de João
Protegida, água da nascente deve

Os cuidados com as nascentes (ou minas) vão além da proteção. De acordo com os especialistas ambientais, ela não é lugar para armazenar água. "O reservatório deve ser outro que não a fonte. Precisa de tampa, estar muito bem vedado e ter boia", orientam os agrônomos Neiva Rech e Paulo Facchin.

Os espaços vazios (ar) e a luz devem ser evitados ao máximo no interior da fonte. A proteção melhora a qualidade da água, porém não garante a sua potabilidade. Após a análise, se necessário, é recomendada a cloração. "É importante ainda retirar das nascentes apenas a água necessária para o consumo familiar e de pequenas criações. Todo o restante deve seguir o curso natural", alertam.

Acesso proibido - O proprietário não deve permitir aos animais livre acesso à água, com chiqueiros, fossas e estábulos localizados próximos à nascente. Caso contrário, terá a água contaminada,



Água limpa jorra da fonte

"Deve-se retirar das nascentes apenas a água necessária para o consumo. Todo o restante deve seguir o curso natural."

Neiva Rech e Paulo Facchin, agrônomos da Smapa

Conjunto de instalações evita contaminação de solos e águas

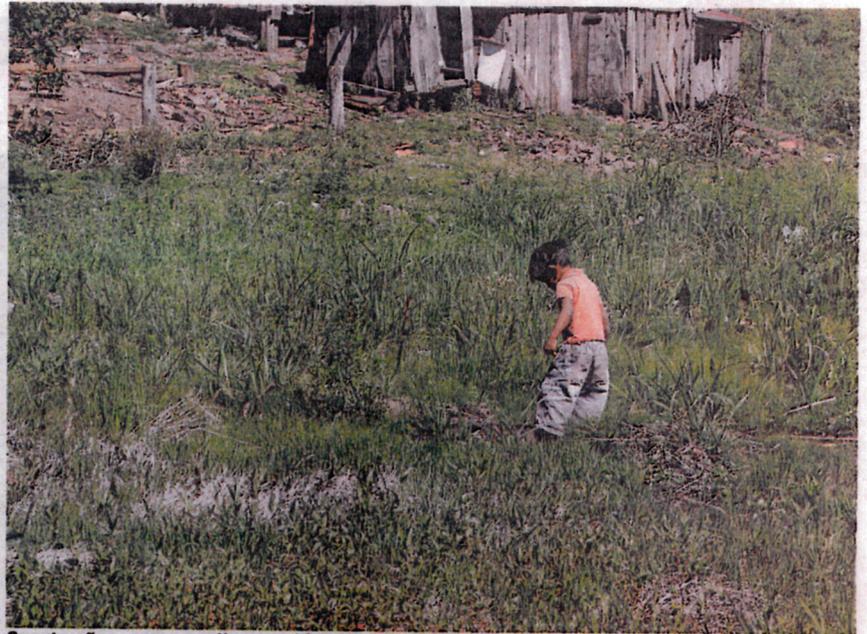
otável à contaminação

O saneamento rural contempla a propriedade como um todo. Por isso, aborda a questão das águas servidas. São aquelas utilizadas na limpeza doméstica, higiene pessoal e dejetos humanos. Seu destino deve ser o esgoto sanitário, conforme a cartilha que trata do assunto da Secretaria da Agricultura de Caxias do Sul.

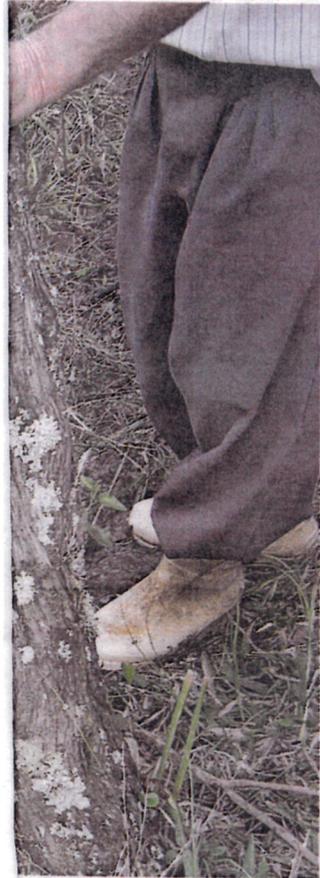
A construção do sistema de esgoto sanitário traz algumas vantagens. As principais são evitar a contaminação do solo e águas por dejetos, a formação de poças de água e criação de insetos e a transmissão de doenças típicas da falta de saneamento básico.

O sistema de esgoto sanitário é composto por caixa de gordura, fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro. A caixa segura os restos de comida e gordura. A água é canalizada até o sumidouro e deve ser limpa regularmente.

O conjunto fossa séptica/filtro anaeróbico reduz o risco de contaminação de solos e águas subterrâneas. Após o tratamento, o esgoto é canalizado até o sumidouro. O tamanho depende do número de pessoas.



Construções, como pocilgas, aviários e patentes, devem ficar longe de nascentes de água



Fotos: Neiva Rech e Paulo Facchin/Smapa/Div./CR

Medidas simples ajudam natureza

A criação de animais gera grande quantidade de dejetos, em geral lançados diretamente nos rios, lavouras e pastagens sem tratamento. Muitas vezes, o esterco é armazenado a céu aberto. Com isso, perde-se as qualidades de fertilizante orgânico, além de causar poluição. Existem maneiras de resolver o problema. Uma delas é a esterqueira. É uma construção que permite a fermentação do esterco, urina e água provenientes da criação de animais, diminuindo o potencial poluidor e garantindo a adubação de lavouras e pastagens.

Durante o processo de curtimento, a elevação da temperatura destrói micro-organismos e sementes indesejadas. Há tipos de esterqueiras. A diferença básica está nos dejetos produzidos, líquidos ou sólidos.

A esterqueira de dejetos líquidos, também conhecida como chorumeira, é adotada em propriedades que possuem água para a lavagem das instalações e distribuidores de

esterco líquido - para transportar o chorume até as lavouras. "O ideal é que o chorume fique de 40 a 60 dias na esterqueira para curtir, e então ser usado", esclarecem Rech e Facchin.

Já na esterqueira de dejetos sólidos, o tempo necessário para a fermentação do material é de 90 dias. Esse tipo de esterqueira pode ter três compartimentos, cada um dos quais será preenchido a cada 20 dias.

Realidade - Decisões simples, como a adoção de esterqueiras, mudam a realidade da vida no meio rural. Destina os dejetos e o esgoto para os locais adequados, garantindo qualidade de vida às famílias brasileiras (ver gráficos). A afirmação do presidente em exercício do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Caxias do Sul, Rudimar Menegotto, ganha importância. "A proteção de nascentes e a qualidade da água são tão importantes quanto a alimentação."

Lixo é descartado incorretamente

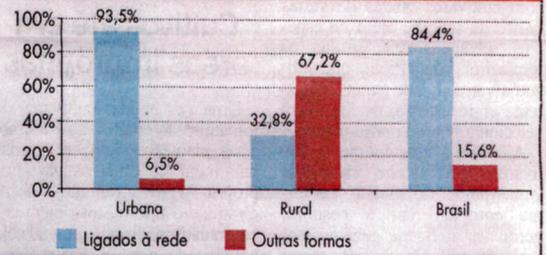
O lixo toma-se um problema quando não coletado no meio rural. Há basicamente dois tipos: o orgânico, aquele que entra em decomposição e pode virar adubo, e o seletivo, como plásticos, vidros e papéis - a maioria desses resíduos é reciclável.

Mas no que se refere aos serviços de coleta de resíduos sólidos, o IBGE constatou que 91,9% dos domicílios urbanos têm acesso à coleta direta, enquanto somente 26,3% das moradias rurais recebem este tipo de serviço.

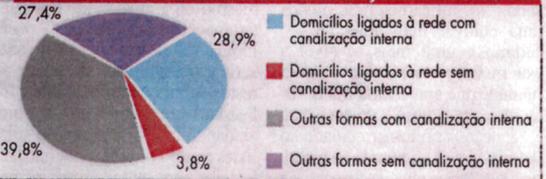
Quanto ao destino dos resíduos na área rural, por região, nota-se que nas regiões Sudeste e Sul há uma situação melhor em termos de coleta direta, o que pode ser explicado pelo fato das políticas públicas de limpeza urbana dessas regiões exercerem influência sobre as áreas rurais.

Essas regiões refletem a realidade de Caxias e região. No Sul do país, no meio rural, 10,5% da coleta é feita de forma indireta; 38,6%, é indireta. A maioria dos resíduos sólidos, 51%, sofre outro destino.

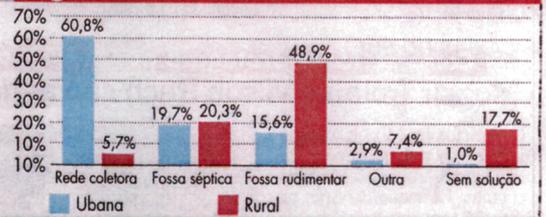
Abastecimento de água no Brasil



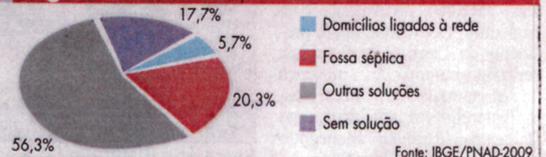
Outras formas de canalização



Esgotamento sanitário no Brasil



Esgotamento nos domicílios rurais



Fonte: IBGE/PNAD-2009

lachado, hoje protegida
seguir seu curso

prejudicando o meio ambiente, os animais e a si próprio.

Caso queira recuperar e manter a boa condição da nascente, precisa isolar a área de captação, além de promover a distribuição adequada aos diferentes usos.

A área adjacente à nascente (APP) deve ser toda cercada a fim de evitar a penetração de animais, homens, veículos etc. Todas as medidas devem ser tomadas para favorecer o isolamento, tais como proibir a pesca e a caça. Desta forma, evita a contaminação do terreno e diretamente da água. É o que fez Valderês Antônio Formigheri, da capela São Pedro da 3ª Légua, em Caxias. "Com a fonte protegida, a água sai da mangueira como se estivesse na garrafa", afirma ao CR.

Quando da realização de alguma obra ou serviço temporário, deve-se construir fossas secas a 30 m, no mínimo, mantendo-se uma vigilância constante para não haver poluição da área circundante à nascente.

[HOME](#) [TELEFONES ÚTEIS](#) [CONTATO](#)



telefones úteis
Veja os números de todos os setores da Prefeitura.

[A CIDADE](#) [GABINETE](#) [COMUNICAÇÃO](#) [SECRETARIAS](#) [UNIDADES ADMINISTRATIVAS](#) [COORDENADORIA DISTRITAL SUBPREFEITURAS](#) [CONSELHOS MUNICIPAIS](#)

Você está em: [Home](#) » [Comunicação](#) » [Coordenadoria de Comunicação](#)

[aumentar fonte](#)

Escoteiros conhecem Barragem do Marrecas e Projeto Água Limpa

20/11/2012 | 11:46

A Secretária da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA) apresentou no último sábado (17/11) o Projeto Água Limpa para um grupo de 40 lobinhos e oito chefes do Ramo Lobinho, do Grupo Escoteiro Moacara. Os escoteiros visitaram duas propriedades rurais integrantes do projeto em Vila Seca, além de conhecer o Sistema Marrecas e o Jardim Botânico. A iniciativa faz parte do Projeto "Insignia Mundial do Meio Ambiente", dos Escoteiros, que consiste em ações voltadas a preservação do meio ambiente.

Durante a atividade, os lobinhos aprenderam na prática sobre proteção de fontes. "Eles iniciaram o trabalho de limpeza das fontes e viram de perto a importância do saneamento básico nas propriedades rurais", explica a engenheira agrônoma da SMAPA Neiva Rech, que acompanhou o grupo. Para ela, o destaque foi a demonstração de interesse das crianças. "A maioria nunca tinha visto uma vertente e nem sabia como funciona um sistema de captação de água para as residências. O conhecimento recebido foi essencial para eles fazerem a diferença no futuro", afirma.

Ao final da visita, os pequenos escoteiros receberam mudas de flores e temperos, cultivados no Horto Municipal.

Assessoria de Imprensa - SMAPA



[voltar](#)

unidades administrativas



Página Inicial

A Cidade

- [História](#)
- [Dados Gerais](#)
- [Hino a Caxias](#)
- [Símbolos de Caxias](#)
- [Galeria de Ex-Prefeitos](#)

Gabinete

- [Prefeito](#)
- [Vice-Prefeito](#)
- [Chefe de Gabinete](#)
- [Estrutura administrativa](#)

Comunicação

- [Apresentação](#)
- [Notícias](#)
- [Banco de Imagens](#)
- [Contato](#)

Secretarias

- [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#)
- [Cultura](#)
- [Desenv. Econômico, Trabalho e Emprego](#)
- [Educação](#)
- [Esporte e Lazer](#)
- [Gestão e Finanças](#)
- [Governo Municipal](#)
- [Habitação](#)
- [Meio Ambiente](#)
- [Obras e Serviços Públicos](#)
- [Planejamento](#)
- [Procuradoria](#)
- [Receita Municipal](#)
- [Recursos Humanos e Logística](#)
- [Saúde](#)
- [Seg. Pública e Proteção Social](#)
- [Trânsito, Transportes e Mobilidade](#)
- [Turismo](#)
- [Urbanismo](#)

Coordenadoria Distrital / Subprefeituras

- [Apresentação](#)
- [Notícias](#)
- [1º Distrito](#)
- [Ana Rech](#)
- [Criúva](#)
- [Desvio Rizzo](#)
- [Fazenda Souza](#)
- [Forqueta](#)
- [Galópolis](#)
- [Santa Lúcia do Piaí](#)
- [Vila Cristina](#)
- [Vila Oliva](#)
- [Vila Seca](#)

Conselhos Municipais

- [Alimentação Escolar](#)
- [Assistência Social](#)
- [COMDICA](#)
- [Comunidade Negra](#)
- [Contribuintes](#)
- [Cultura](#)
- [Defesa do Consumidor](#)
- [Defesa do Meio Ambiente](#)
- [Defesa e Segurança](#)
- [Desenvolvimento Rural](#)
- [Desporto](#)
- [Direitos da Mulher](#)
- [Direitos das Pessoas com Deficiência](#)
- [Direitos Humanos](#)
- [Educação](#)
- [Entorpecentes](#)
- [FUNDEB](#)
- [Habitação](#)

Idoso

- [Patrimônio Histórico e Cultural](#)
- [Planejamento e Gestão Territorial](#)
- [Saúde](#)
- [Segurança Alimentar e Nutricional](#)
- [Trânsito e Transporte](#)
- [Turismo](#)

em comunicação

[Apresentação](#) [Notícias](#) [Banco de Imagens](#) [Contato](#)

Agenda na Comunidade

- [Desvio Rizzo](#)
- [Santa Fé](#)
- [Cruzeiro](#)
- [Esplanada](#)
- [Serrano](#)
- [Monte Carmelo](#)
- [Floresta](#)
- [Forqueta](#)
- [Jardim das Hortênsias](#)
- [Diamantino](#)
- [Jardim Itália](#)
- [Beltrão de Queiroz](#)
- [Pôr do Sol](#)

Guia

www.expressao.com.br | 2013



Sustentabilidade

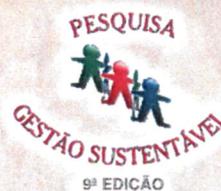


Mudanças Globais Aceleram

- O perigoso recorde do CO₂
- A herança maldita do caos climático
- Guerras futuras pela água

Bolsa de Valores Sociais

- 250 ações sustentáveis que melhoram o Sul
- Cases de sucesso: comunidades, jovens e mulheres
- Ranking e orçamento social de 100 companhias



A moda é reciclar

INVENTÁRIO EMPRESA JÚNIOR DE DESIGN E MODA (FLORIANÓPOLIS – SC)

COLABORADORES: 23



O projeto Recicla Ceart nasceu em 2008, a partir da necessidade de adotar práticas sustentáveis de manejo de resíduos na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e difundir a consciência ecológica entre a comunidade universitária, especificamente no Centro de Artes (Ceart). Aprovado pelo Conselho de Centro no final daquele ano, o projeto passou a ser gerido pela Inventário Empresa Júnior de Design e Moda e teve sua primeira coleta realizada em março de 2009. A universidade coloca à disposição do projeto sua equipe técnica, equipamentos e materiais, bem como o espaço físico para acondicionamento do material a ser reciclado.



Empresa júnior gerencia o projeto no Ceart, da Udesc

Fotos Divulgação
A equipe de projetos de design industrial da empresa júnior desenvolveu lixeiras de papelão para armazenar os materiais recicláveis nas salas de aula e administrativas. A zeladoria do Ceart é responsável por fazer o repasse dos resíduos para o depósito,

onde são separados e armazenados com a ajuda de integrantes da Inventário. Quando o volume recolhido supera uma tonelada, o material é repassado a uma empresa de reciclagem. Os recursos com a venda do material reciclável são revertidos em investimento no capital humano da empresa, que publica relatórios periódicos na internet com o balanço do faturamento do projeto. O Recicla Ceart envolve atualmente toda a comunidade universitária, bem como os demais Centros da instituição na tarefa de separação e reciclagem do lixo. Nos três primeiros anos de atividade já foram recolhidos mais de três toneladas de papel branco, sete toneladas de papel colorido, mais de uma tonelada e meia de papelão e 110 quilos de embalagens PET.

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL / CARTILHA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL

Mesmo fortemente industrializada, a cidade da Serra Gaúcha conserva o desenvolvimento de diversas atividades na agropecuária. E é na área rural – onde vivem cerca de 28 mil pessoas, ou 7,5% da população – que se origina a água que abastece o município, proveniente de frágeis fontes superficiais. A agropecuária prejudica os mananciais com dejetos animais, os agrotóxicos não têm manejo adequado e o acesso ao saneamento ainda é um desafio. Para fazer frente a essa realidade, foi criado em 2010 o Programa Água Limpa, que incluiu uma cartilha sobre saneamento. Tema de reportagem no programa Globo Rural, a cartilha é distribuída aos agricultores em visitas às propriedades, quando é feito um diagnóstico do saneamento e da água. O material ensina a proteger as nascentes e também aborda perfuração de poços comunitários, preservação de áreas produtoras de água e cuidados com dejetos animais, resíduos domiciliares e embalagens de agrotóxicos. Entre os resultados estão a proteção de 60 nascentes (água para 80 famílias), proteção das vertentes com cercas e plantio de espécies nativas, eventos de capacitação e distribuição de 2.500 cartilhas (500 solicitadas por outros municípios). Além disso, o trabalho ajuda a fixar as famílias no campo.



Projeto ajuda produtores rurais a proteger fontes de água

PRIMO TEDESCO / SECADOR DE LODO DE LEITO FLUIDIZADO

O projeto implantado em 2011 pela indústria do setor de papel e celulose fundada em 1939 em Caçador (SC) solucionou o problema de disposição de



telefones úteis
veja os números de
todos os setores da
Prefeitura

[A CIDADE](#)
[GABINETE](#)
[COMUNICAÇÃO](#)
[SECRETARIAS](#)
[UNIDADES ADMINISTRATIVAS](#)
[COORDENADORIA DISTRITAL SUBPREFEITURAS](#)
[CONSELHOS MUNICIPAIS](#)

Você está em: [Home](#) » [Coordenadoria Distrital / Subprefeituras](#) » [Coordenadoria Distrital / Subprefeituras](#)

[aumentar fonte:](#)

Programa Água Limpa é destaque no Guia de Sustentabilidade 2014

05/08/2014 | 16:21

A Prefeitura de Caxias do Sul, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA), informa que o Programa Água Limpa, realizado desde 2010 em parceria com o SAMAE, Secretaria da Saúde (SMS) e Subprefeituras, é destaque no Guia de Sustentabilidade 2014. A publicação anual da Editora Expressão, que promove o Prêmio Expressão de Ecologia, reúne os principais projetos socioambientais desenvolvidos recentemente na região Sul do Brasil.

O Município de Caxias do Sul já conquistou duas vezes o Prêmio Expressão de Ecologia. Em 2012, o SAMAE foi agraciado na categoria Conservação de Insumos de Produção - Água e, em 2013, a Secretaria do Meio Ambiente (SEMMA) conquistou o Prêmio na categoria Educação Ambiental, com os programas/ações Conhecer para Preservar, Olimpíadas Ambientais, Parque Mato Sartori, Aprender no Parque e Calendário Ecológico.

O Prêmio Expressão de Ecologia foi criado em 1993 pela Editora Expressão. Mais informações podem ser obtidas no site www.expressao.com.br.

Conheça o Programa Água Limpa

O Programa Água Limpa visa implementar a política de saneamento no meio rural com ações de abastecimento de água potável, preservação e proteção de fontes e mananciais de água. O objetivo é planejar a propriedade rural, orientando e auxiliando o agricultor quanto a utilização e o destino das águas nas propriedades, conscientizando as famílias rurais e melhorando sua qualidade de vida.

Uma cartilha de saneamento básico rural é distribuída aos agricultores em visitas às propriedades para oportunizar conhecimentos sobre educação ambiental, saneamento básico e informações das ações a serem desenvolvidas. O material orienta sobre a proteção das nascentes, a perfuração dos poços artesanais comunitários para levar água potável às comunidades, a preservação de áreas produtoras de água e os cuidados com dejetos animais, resíduos domiciliares e embalagens de agrotóxicos.

Com o setor de Vigilância Ambiental da Secretaria da Saúde, o Água Limpa desenvolve o Programa de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano, através do sistema Vigíagua, do Ministério da Saúde. Além disso, a Vigilância Ambiental também realiza pesquisas a campo com as famílias que necessitam recuperar ou tratar a água que utilizam onde não existe rede de abastecimento pública.

O Programa Água Limpa abrange também o Projeto de Preservação das Áreas de Produção de Água nos distritos de Vila Seca e Criúva, onde foram selecionadas 30 propriedades nas microbacias dos arroios Mulada, Sepultura e Marrecas para servirem de modelo das técnicas sustentáveis. Nestas propriedades, o Município disponibilizou e implementou o sistema de tratamento das águas servidas, com a instalação de caixas de gordura, fossas sépticas, filtros anaeróbicos e sumidouros, além de esterqueiras para o destino correto dos dejetos animais e a proteção de nascentes de água. Esse projeto beneficia também a população urbana, que será abastecida pelo Sistema Marrecas.

Entre os resultados do Programa Água Limpa, 400 propriedades estão sendo beneficiadas com o sistema de abastecimento dos poços artesanais. Além disso, estão a proteção de 60 nascentes, que engloba também o plantio de espécies nativas. O Programa é uma iniciativa que promove o acesso à água de qualidade para as famílias do meio rural do Município, resultando em melhoria da qualidade de vida e contribuindo para a sua permanência no campo e para a preservação do meio ambiente.

Assessoria de Imprensa - Prefeitura de Caxias

[voltar](#)

[unidades administrativas](#)

nesta coordenadoria

[Apresentação](#) [Notícias](#) [Agenda](#) [Contato](#)

veja mais nesta coordenadoria

1º Distrito

Ana Rech

Criúva

Desvio Rizzo

Fazenda Souza

Forqueta

Galópolis

Santa Lúcia do Piaí

Vila Cristina

Vila Oliva

Vila Seca